

## **Edital Acadêmico de Pesquisa -Envelhecer com Futuro – um projeto institucional apoiado na promoção e visibilidade da pesquisa acadêmica<sup>1</sup>**

Cíntia Liesenberg<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O trabalho visa apresentar iniciativa de fomento à pesquisa promovida pelo Itaú Viver Mais e Portal do Envelhecimento: o Edital Acadêmico de Pesquisa – Envelhecer com Futuro, como estudo de caso bem-sucedido, no âmbito das práticas institucionais, que demonstra a relevância da atuação das organizações como agentes no cenário social maior em que se inserem e ação exemplar que pode ser adequada para a realidade de outras empresas, como projeto da área de Relações Públicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação organizacional; relações públicas; comunicação institucional; pesquisa acadêmica; envelhecimento populacional.

### **APRESENTAÇÃO E APORTES**

O trabalho visa apresentar iniciativa promovida pelo Itaú Viver Mais e Portal do Envelhecimento. Trata-se do Edital Acadêmico de Pesquisa – Envelhecer com Futuro, que é aqui situado como prática que corrobora posicionamento discursivo das organizações promotoras. Abordado como estudo de caso exemplar (Lemos, 2016) o trabalho busca trazer dados que contribuam na exposição de um projeto com potencial de desdobramento para outras organizações, entendidas como agentes inscritos socialmente, como entes que, para além de sua atividade fim, precisam, cada vez mais, atuar em sintonia e atendimento às demandas sociais e políticas de seu tempo e lugar.

Entre as realidades que pedem atenção de forma que urge, a do envelhecimento populacional é uma das mais sérias, pois se desdobra nos mais diversos segmentos, e repõe as desigualdades, muitas vezes agravada pelo véu do preconceito e das vulnerabilidades.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Professora da faculdade de Relações Públicas da Escola de Linguagem e Comunicação da PUC-Campinas, e integrante do MidiAto – Grupo de Estudos de Linguagem e Práticas Midiáticas da ECA/ USP. email: acintialie@gmail.com.

---

Sob o prisma da comunicação organizacional, ao lado da comunicação com empregados, da comunicação administrativa e da comunicação mercadológica, esses aspectos tocam principalmente o que diz respeito à comunicação institucional, quando se defende a importância de um direcionamento comum para as práticas comunicativas de uma empresa, no sentido de uma atuação que se efetue de forma sinérgica e interrelacionada, conferindo unidade simbólica e identitária a suas ações, ao tratar da promoção de valores, filosofia e diretrizes que a sustentam (Kunch, 2003).

A gestão da comunicação institucional torna-se, assim, elemento de atenção fundamental – e, por vezes, questão de sobrevivência –, para organizações que buscam afirmar ou reafirmar sua relevância social, em um cenário de transformação acelerada e formatos de comunicação cada vez mais diversos e complexos, marcado pela intensa midiatização das diferentes esferas da vida (Hjarvard, 2014), como também, de interdependência cada vez maior com o meio em interrelações cada vez mais complexas. Como afirma Baldissera

“A organização como parte da sociedade, apesar de assumir características particulares, entre outras coisas, decorrentes das especificidades dos processos interativos que a constituem, não se apresenta refratária a ela; não é descolada da sociedade. Assim como a organização se realiza na sociedade, a sociedade manifesta-se nela. A organização, a um só tempo, é diferente da sociedade e semelhante a ela” (Baldissera, 2014, p. 118).

Pois, as organizações não são entes isolados, mas constituintes e constituídas pelo contexto social maior que as engloba, como também, pelas relações que tecem nesse universo. Formam sistema com o conjunto maior da sociedade (Kunsch, 2003), estando assim vinculadas a ela em suas diferentes dimensões: da econômica, à política, mas também a outras: tecnológicas, ambientais e socioculturais.

Dessa forma, em um cenário social cada vez mais complexo, diferentes camadas vão sendo compostas, na constituição ou possibilidades de enlace entre as transformações sociais de nossos tempos e as temáticas e aspectos que possibilitam, ou mais, que interpelam as organizações no sentido de uma prática que demonstre seu lastro, preocupação e responsabilidade diante de questões relevantes de seu tempo.

É por esse ângulo que nos chama atenção a iniciativa específica do Edital Acadêmico de Pesquisa – Envelhecer com Futuro, uma vez que, diante das acentuadas transformações contemporâneas, destaca-se o fenômeno do envelhecimento populacional

(Alves, 2022) e aquilo que ele demanda em termos de novos olhares, políticas públicas e práticas sociais (Ribeiro, 2023).

Soma-se a isso, seu lançamento em outubro de 2021, em um contexto social de forte restrição de investimentos governamentais em ciência, pesquisa e inovação, no país, como muitos jornais noticiaram, a exemplo do El País (Corte de..., 2021). Dado que reforça a relevância da iniciativa, para além do escopo específico relativo às questões do envelhecimento populacional.

### **O EDITAL ACADÊMICO DE PESQUISA: ENVELHECER COM FUTURO**

O edital, como mencionado, é uma iniciativa desenvolvida pelo Itaú Viver Mais em parceria com o Portal do Envelhecimento. Tem como objetivo “apoiar projetos acadêmicos de caráter interdisciplinar e desenvolvidos por pesquisadores(as)”.

Contempla atualmente 7 linhas de pesquisa (Educação e saúde financeira; Segurança de acesso a bens e serviços; Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Envelhecimento e diversidade; Feminização da velhice; Novos modelos de negócio e geração de renda; Educação e Aprendizagem ao longo da vida), em três categorias de fomento (projetos de até R\$ 9.000,00, R\$ 17.000,00 e R\$ 25.000,00).

Inaugura “uma nova modalidade de investimento social voltado à pesquisa acadêmica” e amplia o “compromisso em colaborar para a construção de conhecimento”, como fator relevante para uma sociedade longaeva (Itaú Viver Mais, (s/d)).

### **AS ORGANIZAÇÕES PROMOTORAS**

O Itaú Viver Mais é uma organização ligada à holding Itaú Unibanco, constituída como associação sem fins lucrativos, com atenção para o público com mais de 50 anos. Visa promover “o acesso e a ampliação de direitos”, a melhoria “da qualidade de vida nas cidades” e fortalecer “o poder de transformação das pessoas por meio do investimento social privado” (Itaú Viver Mais..., s/d).

Apoia-se em três pilares: Capacitação técnica e fomento; Geração e disseminação de dados e conteúdo; Novos modelos de trabalho e renda. Inserido no segundo pilar, situa-se nosso objeto de estudo: o Edital Acadêmico de Pesquisa – Envelhecer com Futuro.

O Portal do Envelhecimento, por sua vez, é uma empresa de negócio social, referência na produção de conteúdos e promoção de debates relacionados ao longeviver,

---

resultante de atividade do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento – NEPE, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atua de forma colaborativa, com profissionais de diversas áreas de formação e de diferentes regiões do país. Na perspectiva do sujeito que envelhece, volta-se para o “desenvolvimento da contínua construção da cultura do longeviver” (Regulamento, s/d).

Entre suas ações, é responsável pelas revistas Longeviver (de disseminação livre de saberes sobre o envelhecimento) e a Kairós-Gerontologia (técnica-científica). Engloba também a editora Portal Edições, o Espaço Longeviver, e o site Portal do Envelhecimento e Longeviver, além de realizar o gerenciamento de editais e marketing e divulgação, todos voltados para a temática do envelhecimento. (Regulamento, s/d).

## **O caso em estudo como ação institucional e potencial estratégia de Relações Públicas**

### **Metodologia**

Para defesa do nosso objeto, como caso exemplar (Lemos, 2016) de ação institucional bem-sucedida, com potencial para ser aplicável, segundo a realidade de outras organizações, no âmbito das atividades de Relações Públicas, como projeto institucional, a metodologia empregada foi o estudo de caso, como pesquisa de uma situação particular, considerada representativa de outras análogas, o que permite inferências (Severino, 2016).

Assim, para a análise, são considerados principais aspectos do discurso e posicionamento institucionais defendidos pelas duas organizações, e dados divulgados sobre os editais de pesquisa (2021, 2022 e 2023) e resultados das duas primeiras edições.

Para tanto, foram realizadas pesquisas em fontes secundárias, com levantamento de dados e estudo de material institucional divulgado pelas organizações promotoras do Edital: seus sites; regulamentos dos editais das 3 edições, considerando princípios organizacionais e elementos de sustentação de posicionamento institucional: objetivos; visão; missão; valores; propósito. Foi também realizado levantamento de projetos aprovados, matérias divulgadas sobre os mesmos e produtos derivados das pesquisas apoiadas, número de inscrições, entre outros dados. Conta ainda como base para o estudo, a experiência na participação com pesquisas apoiadas nas 2 primeiras edições do Edital e como parecerista da 3ª. Edição.

## **Resultados**

---

Entre os resultados encontrados, podem ser destacados, para nosso objetivo, a própria parceria entre as organizações, como estratégia de relacionamento, viabilização e reforço institucional, por se tratarem de organizações de relevância, que conferem credibilidade mútua no escopo de ações voltadas para o envelhecimento; ações de lançamento dos editais e visibilidade de resultados, por meio de webinar, lives, produção de seminários.

Do ponto de vista do processo, contam ainda os workshops e reuniões mensais entre pesquisadores contemplados e Portal do Envelhecimento, como estratégia de acompanhamento das pesquisas, socialização de dados entre equipe e integração entre pesquisadores, com geração de parcerias e contatos entre os mesmos, nos âmbitos de suas instituições ou empresas de origem.

Como contrapartida ao fomento, a socialização dos resultados de pesquisa contribuem também para a divulgação do Edital e organizações promotoras, e envolvem desde publicações em blog, Revista especializada no tema do envelhecimento (Longeviver), realização de lives mediada por representante do Portal do Envelhecimento, com participação dos pesquisadores, divulgação de resultados de pesquisas em congressos, além de outros produtos específicos, relativos ao que foi estabelecido em cada projeto aprovado e de livro já publicado, que compila principais resultados dos processos das pesquisas da primeira edição.

O aumento de inscrições, também demonstra que as ações de promoção e de divulgação das pesquisas têm gerado interesse: Se na 1ª Edição foram 43 projetos inscritos, na terceira, o número se amplia para 192. (Conheça os..., 2024).

Como resultado de destaque pode ser mencionada a participação das instituições e divulgação de pesquisas no maior evento nacional, destinado ao mercado sênior, que é a Longevidade Expo + Fórum, nas edições 2022, 2023 e, para 2024, a organização do I Congresso Internacional Envelhecer com Futuro, sediado na VI edição do grande evento.

Os dados, apresentados aqui, de forma bastante sucinta, corroboram aquilo que as organizações apresentam em seu discurso. Seja o Itaú Viver Mais, quando se apresenta como entidade que compreende e colabora com a construção do conhecimento, como um fator chave para a longevidade e participação plena em sociedade, aportada, pela visão de “Mudar a visão da sociedade sobre o envelhecimento, consolidando o conceito de envelhecimento ativo e sendo referência na geração de dados sobre o longeviver”, seja o Portal do Envelhecimento, como organização que se posta em nome da promoção de uma

cultura da longevidade, com a missão de “transferir informações qualificadas sobre a velhice e o envelhecimento, possibilitando o acesso democrático ao conhecimento sobre essa instigante fase da vida”.

O caso demonstra que, mesmo em momentos críticos para a pesquisa, sua promoção e fomento podem se situar como estratégias de cunho institucional, que contribuam para maior estudo e visibilidade de relevantes questões públicas de nossos tempos, das quais a temática do envelhecimento populacional é um exemplo significativo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, José Eustáquio. Os 12 países com maior quantidade de idosos no mundo. **Portal do Envelhecimento**. 05 ago. 2022. Disponível em: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/os-12-paises-com-maior-quantidade-de-idosos-no-seculo-xxi/>. Acesso em 28 jun. 2024

BALDISSERA, Rudimar. A complexidade dos processos organizacionais e a comunicação nas organizações. In. MARCHIORI, Marlene. **Cultura e interação**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2014.

CONHEÇA OS selecionados do Edital Acadêmico de Pesquisa Envelhecer com Futuro. **Portal do Envelhecimento**. 17 fev. 2024. Disponível em: <https://portaldoenvelhecimento.com.br/conheca-os-selecionados-do-edital-academico-de-pesquisa-envelhecer-com-futuro/>. Acesso em 28 jun. 2024.

HJARVARD, Stig. Miatização: conceituando a mudança social e cultural In: **MATRIZES: Revista do Programa de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo**. V8. N1. (2014).

ITAÚ VIVER MAIS. São Paulo, SP. Disponível em: <https://www.itauvivermais.com.br/>. Acesso em 28 jun. 2024

LEMONS, Else. Metodologia da pesquisa em Comunicação: uma abordagem prática. In: KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação organizacional estratégica**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2016.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

REGULAMENTO do Edital Acadêmico de Pesquisa, 3ª. edição (2023). **Itaú Viver Mais**. Editais (s/d). Disponível em <https://longeviver.com/userfiles/edital-academico-de-pesquisa-regulamento-3-edicao.pdf>. Acesso em 28 jun. 2024.

RIBEIRO, Renato Janine. Envelhecimento populacional se tornou um desafio para as políticas sociais. **Portal do Envelhecimento**. 06 nov. 2023. Disponível em: <https://portaldoenvelhecimento.com.br/envelhecimento-populacional-se-tornou-um-desafio-para-as-politicas-sociais/>. Acesso em 28 jun. 2024.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24ª. ed. rev. e atual. – São Paulo: Cortez, 2016.